



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HH725A	Tópicos Especiais em História XXV "Literatura e Imprensa Feminina e Feminista no século XIX".

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Laila Thaís Correa e Silva (PED B)

Ementa:
Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:
<p>Objetivos da disciplina: Introduzir as alunas e os alunos à leitura de textos literários e jornalísticos produzidos por escritoras brasileiras em fins do século XIX e início do século XX. Além dos problemas mais gerais relacionados à exclusão da mulher em espaços literários, bem como da formação do que chamamos de cânone literário, o curso pretende suscitar questionamentos mais específicos a partir de temas\problemas tais como a escravidão\aboliconismo, política (voto feminino), casamento (divórcio, violência contra a mulher) e o exercício da escrita de autoria feminina como profissão.</p> <p>O questionamento inicial deste curso consiste no seguinte problema de ordem historiográfica. Com foco principal nas décadas de 1880-1890, propõe-se uma leitura do cenário literário nacional no momento de transição entre a Monarquia e a República, problematizando o fato de que até agora a maioria das análises nos campos da sociologia, história cultural ou história social apenas exploram a atuação literária e política dos "homens de letras", especialmente durante esse período. Com a leitura de textos produzidos por escritoras brasileiras, atuantes na imprensa feminina e na de grande circulação na Corte Imperial dos anos 1880 e na Capital Federal dos anos 1890, visamos demonstrar a atuação literária e política das mulheres, literatas e jornalistas profissionais. A imprensa, portanto, é aqui compreendida como o campo no qual se estabeleceu uma rede de contatos entre essas mulheres. A literatura produzida no espaço dos jornais do Rio de Janeiro (e no Maranhão, no caso de Maria Firmina dos Reis) promove a possibilidade da investigação dos significados de projetos políticos e literários de cunho democrático de agentes históricos, mulheres escritoras, que pretendiam repensar de modo crítico e propositivo o papel da literatura numa sociedade recém- egressa da escravidão e da Monarquia, focando em problemas vivenciados pelas mulheres brasileiras, tais como a marginalização, a violência (praticada no casamento, por exemplo) e a exclusão da esfera política e de determinadas profissões.</p> <p>Programa das aulas: Temas e leituras obrigatórias e complementares.</p>



1ª. Aula: Apresentação do curso, introdução geral à obra das escritoras que serão estudadas e exposição do argumento geral do curso.

Bibliografia de apoio:

Escritoras Brasileiras do século XIX: antologia. Org. Zahidé Lupinacci Muzart. Florianópolis: Editora Mulheres; Sta. Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

FANINI, Michele Asmar. *Fardos e fardões: mulheres na Academia Brasileira de Letras (1897-2003)*. Tese de Doutorado em Sociologia, USP, FFLCH, 2009.

MAIA, Ludmila de Souza. *Viajantes de saias: gênero, literatura e viagem em Adèle Toussaint-Samson e Nisia Floresta (Europa e Brasil, século XIX)*. Tese de Doutorado em História Social, UNICAMP, IFCH, 2016.

RODRIGUES, João Paulo Coelho de Souza. *A dança das cadeiras: literatura e política na Academia Brasileira de Letras (1896-1913)*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, Cecult, 2001.

SEVCENKO, Nicolau, *Literatura como Missão: Tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PEREIRA, Leonardo Affonso. *O carnaval das letras: literatura e folia no Rio de Janeiro do século XIX*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.

..... "A realidade como vocação: literatura e experiência nas últimas décadas do Império". In: *O Brasil Imperial, volume III-1870-1889*. Keila Grinberg e Ricardo Salles. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

PINTO, Ana Flávia Magalhães. *Fortes laços em linhas rotas: literatos negros, racismo e cidadania na segunda metade do século XIX*. Tese de Doutorado em História Social, UNICAMP, IFCH, 2014.

VENTURA, Roberto. *Estilo Tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil, 1870-1914*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

Eixos temáticos que serão abordados ao longo do curso.

Escravidão, principalmente com as obras de:

Maria Firmina dos Reis, Ignez Sabino, Maria Benedita Camara Bormann [Delia], Emília Freitas, Julia Lopes de Almeida. Imprensa Feminista e suas pautas: Educação, emancipação e participação na política [voto feminino] e no mundo do trabalho: jornais feministas, principalmente A Família e a peça teatral *O voto feminino*, de Josephina Alvares de Azevedo.

Casamento, divórcio, violência contra a mulher. Contos e romances de Delia e Ignez Sabino.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

Escrita feminina (trabalho feminino, política), com Delia, Ignez Sabino, Josephina Alvares de Azevedo (editoriais e textos jornalísticos).

Finalização do curso: retomada dos tópicos e balanço geral sobre a escrita das mulheres como denúncia da condição marginal feminina em fins do século XIX e início do século XX; desdobramento e continuação de temas\abordagens por escritoras influenciadas pela escrita do XIX: [Andradina Oliveira, Albertina Bertha].

2ª aula: Introdução ao campo de estudos, relação entre História, Literatura e Imprensa no século XIX e início da discussão sobre Imprensa Feminista no século XIX.

1. Bibliografia obrigatória para a discussão teórica:

CHARTIER, Roger. Debate Literatura e História. *Topoi*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 197-216.

(Complementar CHARTIER, Roger. "História e Literatura". *À beira da falésia – a história, entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: UFRGS, 2002).

CHALHOUB, Sidney. Apresentação. *História Social, Revista dos Pós-Graduandos em História da UNICAMP*, n. 22, primeiro e segundo semestre de 2012, p. 9-15.

Bibliografia complementar para as relações entre História, Literatura e Imprensa Brasileira no século XIX.

CHALHOUB, Sidney, e PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda (orgs.), *A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

CHALHOUB, Sidney. *Machado de Assis, Historiador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

2. Bibliografia obrigatória sobre Imprensa Feminista no século XIX:

MUZART, Zahidé Lupinacci. Uma espiada na imprensa das mulheres no século XIX. Ver. *Estudos Feministas*, vol. 11, n. 1. Florianópolis, 2003.

HAHNER, June E. Emancipação do sexo feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil, 1850-1940. [A Imprensa dos direitos da mulher, p. 84 ss]

DUARTE, Constância Lima. "Introdução- A história possível: imprensa e emancipação da mulher no Brasil no século XIX". In: *Imprensa Feminina e Imprensa Feminista no Brasil, século XIX. Dicionário Ilustrado*. BH: Autêntica, 2016, p. 13-28.

CARULA, Karoline. A imprensa feminina no Rio de Janeiro das décadas finais do século XIX". *Estudos Feministas*, Florianópolis, 24 (1), jan, abril, 2016.

3ª aula: Exercício de leitura de fontes em sala. Tema: As literatas falam sobre política.

Jornais cariocas: *A Estação, O sexo feminino, A Família, O quinze de novembro do sexo feminino*.

Bibliografia obrigatória:

AZEVEDO, Josephina Alvares de. *A mulher moderna. Trabalhos de propaganda*. RJ: Typ. Montenegro, 1891. (seleção de artigos) e *O voto feminino*.

Bibliografia secundária de apoio:

Souto-Maior, Valeria Andrade. *O florete e a máscara: Josephina Alvares de Azevedo, dramaturga do século XIX*, <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/76228>

Complementar: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/bibliotecaDigital/525_arquivo.pdf

4ª aula: Escravidão e abolicionismo feminino.

Narcisa Amália (seleção de poemas), Ignez Sabino (poema), Emília Freitas (seleção de poemas).

(<http://www.normatelles.com.br/Rebeldes-Escritoras-Abolicionistas.html>)

Fontes (leitura obrigatória):

Maria Firmina dos Reis. *Úrsula* (romance) e *A escrava* (conto).

Bibliografia de apoio (obrigatória):

DUARTE, Eduardo de Assis. Maria Firmina dos Reis e os Primórdios da Ficção Afro-brasileira. <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/29-critica-de-autores-feminios/317-maria-firmina-dos-reis-e-os-primordios-da-ficcao-afro-brasileira-critica>

Complementar:

DUARTE, Eduardo de Assis. “Maria Firmina dos Reis: na contracorrente do escravismo, o negro como referência moral”.

In: Ana Flávia Magalhães Pinto e Sidney Chalhoub (orgs). *Pensadores Negros, Pensadoras Negras. Brasil, séculos XIX-XX*. Cruz das Almas: EDUFRB, BH: Fino Traço, 2016, (Capítulo 2).

5ª aula: Continuação do tema escravidão.

(Continuação Maria Firmina dos Reis)

Introdução à Julia Lopes de Almeida

LUCCA, Leonora De. O feminismo possível de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934). *Cadernos PAGU* (12) 1999, p. 275-299.

Início da discussão de *A Família Medeiros*, Júlia Lopes de Almeida.

6ª aula: Continuação de *A Família Medeiros*.

7ª aula: Escravidão, Casamento e Violência contra a mulher na obra de Delia.
http://www.normatelles.com.br/cronologia_maria_benedita_bormann.html

Duas Irmãs (conto) http://www.normatelles.com.br/colecao_rosas_de_leitura.html

Celeste (romance). Rio de Janeiro: Presença, 1988.

8ª aula: Continuação *Celeste*.

Bibliografia secundária:

SCHMIDT, Rita Terezinha. *Descenramentos\convergências: ensaios de crítica feminista*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

FELIX, Regina R.. *Sedução e heroísmo: imaginação de mulher entre a República das Letras e a Belle Epoque (1884-1911)*. Florianópolis: Editora das Mulheres, 2007.

9ª aula. Temas principais: casamento e política.

(Entrega do trabalho com fontes da imprensa feminista).

Ignez Sabino. *Contos e Lapidações* (seleção de contos e ensaios teóricos).

Bibliografia secundária:

ARAÚJO, Maria da Conceição Pinheiro. *Tramas femininas na imprensa do século XIX: tessituras de Ignez Sabino e Delia*. Tese de Doutorado em Letras, PUC Rio Grande do Sul, 2008 (indicação das páginas).

10ª aula: Escrita feminina, por Ignez Sabino.

Ignez Sabino. *Mulheres Ilustres de Brasil* (1899). (Introduções e parte específica sobre literatas brasileiras).

11ª aula: Escrita feminina, por Delia.

Delia, *Lésbia* (seleção de capítulos).

Norma Telles. "Um palacete todo seu" In: TELLES, Norma. *Encantações: escritoras e imaginação literária no Brasil, século XIX*. São Paulo: Intermeios, 2012.

12ª aula: Escrita Feminina, continuação Delia.

Virginia Woolf. *Um teto todo seu* (seleção de capítulos).

13ª aula: Escrita feminina e a retomada de outros temas já abordados.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

Norma Telles. “Ânsia Eterna- Júlia Lopes de Almeida”. In: TELLES, Norma. *Encantações: escritoras e imaginação literária no Brasil, século XIX*. São Paulo: Intermeios, 2012.

Seleção de contos em *Ânsia Eterna* e *Eles e Elas*, de Júlia Lopes de Almeida.

SOIHET, Rachel. “Comparando escritos: Júlia Lopes de Almeida e Carmem Dolores”. *Caderno Espaço Feminino*, v. 9, n. 10\11, 2001\2002.

<http://www.biblio.com.br/conteudo/JuliaLopesdeAlmeida/molduraobras.htm>

14ª aula: A mulher livre ou a mulher moderna- emancipação feminina e seus desdobramentos.

Ignez Sabino, *Lutas do Coração*, (seleção de capítulos).

15ª aula: Emancipação feminina no início do século XX: desdobramentos e influências.

Andradina Oliveira e Albertina Bertha (introdução).

Albertina Bertha. *Exaltação* (romance). **[Entrega do trabalho final]**.

http://link.gradivaeditorial.com.br/_material/prefacio_exaltacao.pdf

Bibliografia secundária:

<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4219/1/000421737-Texto%2bCompleto-0.pdf>

Anna Faedrich Martins. *O ROMANCE DE INTROSPECÇÃO NO BRASIL: O LUGAR DE ALBERTINA BERTHA*, dissertação de mestrado em letras, PUC Rio Grande do Sul.

Bibliografia de apoio (complementar):

GARZONI, Lericce de Castro. *Arena de combate: gênero e direitos na imprensa diária (Rio de Janeiro, início do século XX)*.

Tese de Doutorado em História Social, UNICAMP, IFCH, 2012.

Bibliografia:

Descrita acima conforme o programa da disciplina. A bibliografia secundária adicional será indicada ao longo das aulas e de acordo com os interesses das alunas e alunos.

Observações:

Avaliação: entrega de dois trabalhos individuais. O primeiro, baseado em pesquisa na imprensa feminista e o segundo baseado em uma das obras literárias das escritoras abordadas durante o curso, explorando temas\ eixos temáticos explorados durante o semestre.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2018

Participação nas aulas: apresentação para a sala de leitura comentada dos textos da bibliografia (meio ponto a um ponto acrescido à nota final).

Horário de atendimento: sextas-feiras à tarde, das 14 às 16, ou via agendamento prévio pelo e-mail:

lailacorreasilva@gmail.com